

A volta das chuvas e dos transtornos

CLIMA/ Alerta amarelo para os próximos dias é emitido pelo Inmet. Até o momento foram registrados 116 mm de água no DF

Chuvas causam transtornos nas vias

• GIOVANNA SFALSNIN*
• LUIS FELIPE RODRIGUES
• MARIA EDUARDA LAOUCAT

As chuvas que atingem o Distrito Federal vêm deixando rastros de destruição em todos os cantos e em alguns locais, os moradores ficam sem condições de sair de casa. O Corredor foi afetado por pontos e presença de cacos que vão de detritos aliadas na via Norte até a formação de crateras no Sol Nascente. Quem vive nessas regiões relatou o drama por que está passando. "Isso se repete todos os anos", disse o morador do Sol Nascente, Adão José da Silva, 52 anos.

"Lamentável e ocorre há bastante tempo", disse Adão se referindo ao estado em que o trecho 3 do Sol Nascente fica após as chuvas. Quando as precipitações são mais fortes, os moradores ficam fofinhos. "Ninguém sai de casa porque fica imbuído. Não dá para ir ao mercado, pois a água não deixa. Para quem trabalha, a situação fica ainda pior, pois tem que sair em busca do garra-pão".

Adão conta que a namorada dele cogita sair da região por conta desses transtornos. "É a mesma dificuldade nesses períodos porque tem que sair com as crianças e a única opção é encerrar a chuva. Temos muitas famílias aqui, é fica difícil para todo mundo. Nem o ônibus vem para cá, e temos que andar mais de três quilômetros até a parada mais próxima. É muito triste e isso se repete todos os anos", observou.

Alerta
As chuvas estão intensas no Distrito Federal e a previsão é que o cenário se mantenha até o fim de semana, com alerta amarelo lançado em alguns pontos pelo Instituto Nacional de Meteorologia oníem, devido ao grau de risco na região. A previsão para hoje indica chuvas de até 50mm, elevando o risco de falta de energia, alagamentos e queda de árvores. A menor temperatura prevista é de 20°C, enquanto a máxima

deve chegar a 29°C, com umidade variando entre 60% e 100%. Até o momento o DF já registrou 116mm de chuva, dentro da média de outubro, que é estimada em 141,8mm. A partir dos próximos dias, a quantidade de chuva deve aumentar, seguindo a tendência sazonal.

Na última quarta-feira, a chuva foi forte que provocou diversos transtornos na rotatória entre as quadras 102/202 Norte, alagando e cobrindo de lama as vias e quase inundando estabelecimentos. Moradores e comerciantes, assustados com a situação, registraram o momento em vídeos que ganharam as redes sociais. Além disso, a tesourinha precisou ser interditada na tarde desta quinta-feira, pela Novacap para drenagem da água que estava impossibilitando a circulação dos veículos.

Os funcionários da Barbearia Flo Maravilha, na 202 Norte, Italo Kondo, 28, e Igor Cavalcante, 20, comentaram sobre os recentes alagamentos na região, ressaltando que o problema persiste há anos, apesar de medidas para minimizar os impactos. "Há uns 15 anos atrás, teve até um homem que surfou da 102 até a 202 em protesto contra os alagamentos frequentes. As calçadas têm muretas altas para evitar que a água invada os comércios. Mas ainda assim, já vi motos, motocicletas e até pessoas sendo levadas pela correnteza", releu Italo. Ele atribuiu o aumento dos alagamentos às obras do estádio: "A terra não absorve mais a água, então ela desce toda de lá de cima. Para ir para casa, temos que esperar", acrescenta.

Outro local que também sofreu com as chuvas foi a Avenida da Misericórdia, em Vicente Pires, que ficou coberta de lama, pois passou por serviços de pavimentação, drenagem, e construção de meios-fios e calçadas. Augusto Leandro da Silva, 39, falou sobre como está a vida do pedestre na região. "Eu passo por essa via ao menos duas vezes por dia e é algo muito difícil, temos que andar desviando da lama. Sem contar que não estamos com lâmbas de ônibus por conta da obra", afirmou.



Adão José, do Sol Nascente: "Isso se repete todos os anos"



Augusto Leandro reclama nas ruas de Vicente Pires

Giovanna Sfalasin/DF, A. Press



Tesourinha da 102/202 Norte foi interditada para drenagem da água

Projeto Drenar DF não resolveu alagamentos

Ontem, o GDF convocou uma coletiva de imprensa para falar sobre as recentes inundações na cidade e apresentar as medidas adotadas pelo projeto Drenar-DF para enfrentar o grande volume de chuvas previsto para os próximos meses. A previsão é que a conclusão das obras do Drenar ocorra entre dezembro e janeiro", disse o secretário de Obras e Infraestrutura do GDE Váler Castanho.

Hamilton Filho, diretor técnico da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), explicou que, apesar de o Drenar DF já ter avançado nas quadras 2 Norte, a obra precisa ser concluída integralmente para que o sistema funcione corretamente. "Enquanto não ativamos essa nova rede, continuaremos enfrentando problemas nessa região, especialmente com a água que desce

do estádio e do setor de rádio e TV Norte. Hamilton informou que ainda falta concluir a escavação de 185 metros de solo rígido entre as avenidas L e E. É o que está em fase final de execução.

Em resposta aos problemas históricos de drenagem pluvial no Plano Piloto e com o objetivo de reduzir a ocorrência de alagamentos e enchentes causadas pelas chuvas, o Governo do Distrito Federal (GDF) deu início ao projeto Drenar-DF no ano passado. Sob a gestão da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Teracap), foram investidos mais de R\$ 180 milhões na construção de um novo sistema de escoamento das águas, que está em fase de conclusão.

* Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades Pagina: 17